

O AMIGO DO POVO

N.º 530

A correspondência deve ser dirigida, franca de porte, para o escriptorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil— anno, moeda forte. 4\$400
Annuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os surr.
assignantes gozam 20 % de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

6.º ANNO.

BRAGA—1882.

QUINTA-FEIRA 20 DE ABRIL

A linha de proceder seguida afinada e systematicamente pela imprensa da granja tem acarretado ao jornalismo um descredito notorio. Já o dissemos.

Na verdade, arvorar em arma de combate a mentira e a calumnia sempre repisada quanto repellida e pulverisada, prova irrecusavelmente a inanidade das asseverações dos nossos adversarios, é certo; mas vac ferir no amago a instituição da imprensa.

E' facto universalmente reconhecido que o jornalismo é chamado a exercer uma missão nobilissima nos tempos que decorrem.

Quer difundindo as luzes do saber, quer apostolando as grandes reformas que eucaminham ou dirigem o movimento ascencional do progresso, quer postada como atalhia velando os interesses immediatos d'um povo; o jornal, essa grande conquista da civilização, presta o mais relevante serviço á humanidade.

E' preciso, porém, que todos os que militam n'esta cruzada se compenentrem bem do seu fim. E dar-se-ha essa circumstancia na maioria das folhas que os prelos da granja despejam diariamente por esse paiz fóra? Será porventura o zelo pelo bem-estar do povo que os induz á ver-rina descabellada e ininterrupta? Que

FOLHETIM DO «AMIGO DO POVO»

UMA AVENTURA NA RUSSIA

(TRADUÇÃO)

(CONTINUAÇÃO)

X

A ordem da Aguia Branca só tem uma classe; a condecoração compõe-se de um cordão azul escuro; traz-se no hombro esquerdo, com uma aguia negra de duas cabeças d'ouro e coroadas, na qual se vê uma cruz vermelha com uma aguia branca só de uma cabeça. O crachat é d'ouro; traz-se do lado esquerdo. A divisa é *pro fide, rege et lege*. A ordem de S. Jorge fundou a Catharina 2.ª em 26 de novembro de 1769. Tem quatro graus; para o 1.º, o cordão de trez riscas negras e duas amarellas, traz-se no hombro esquerdo por de baixo do uniforme. O crachat traz-se do lado esquerdo; a cruz é branca com as armas de Moscou, ou S. Jorge matando o dragão. O que distingue o 2.º grau é o crachat e a cruz ao pescoço. O 3.º traz só a cruz ao pescoço e o 4.º na abotoadura. A casaca é de veludo cor de laranja com cruces negras. Ha para os soldados uma subdivisão á parte que é uma cruz de prata. A orden de S. Radimir foi creada em 22 de setembro de 1782 em memoria do 21.º anniversario da coroação da imperatriz Catharina 2.ª. Compõe-se de 4 classes. O cordão tem uma riscas vermelha no meio de duas negras, todas de eguaes

proveito aufero o paiz d'essas declamações destoantes, d'essas mentiras desbragadas que fazem da imprensa da granja uma torja de odiosas calumnias?

Será isso comprehendêr a missão a que o escriptor publico tem de votar os seus esforços na medida e na esphera d'acção que as suas aptidões compromettem?

Se a imprensa da granja pretende discutir, em seu proprio proveito, os actos publicos dos homens que lhe são desaffectedos, faça-o com seriedade, com dignidade. Procedendo assim mostrará que não é uma desregrada ambição do poder que a allucina, e o paiz saberá estimar e recompensar os seus bons intuitos.

Creia a granja que o trilho que tem seguido mais e mais a afasta do scopo a que mira com tanto e tão crescente desespero.

Deixe a alteração ribeirinha para as collarejas, e appareça — nos como quem teve algum verniz d'educação.

Ha muitos meios de combater os adversarios, sem ser o assetial-os furiosamente com uma abada de insultos e affrontas revoltantes:

Inventam os novelleiros recomposição ministerial, quando é certo que nenhum fundamento tem semelhante boato, segundo lemos nos jornaes mais authorizados de Lisboa.

E com effeito, que motivos poderiam determinar a recomposição? Ha divergencias entre os ministros? Não.

dimensões; traz-se no hombro direito por cima do habite, se o cavalleiro não tem ordens superiores, e por baixo no caso contrario; o crachat é octogono, d'angulos d'ouro e prata alternativamente com um campo redondo rodeado de um circulo negro e ornado de uma cruz d'ouro, com as iniciaes russas: S. R. K. W. A divisa intitula-se: *Honra e gloria*. O crachat traz-se do lado esquerdo. A cruz é vermelha com a inicial de S. Radimir, sobrepujada por uma coroa d'um lado e do outro pela data da instituição da Ordem. A 2.ª classe traz a cruz grande ao pescoço e um crachat do lado esquerdo. A 3.ª uma cruz mais pequena ao pescoço e a 4.ª na abotoadura. Quando a ordem é recompensa de feitos militares esta ultima é acompanhada d'uma aureola. A ordem de Sant'Anna é igualmente composta de 4 classes. Para a 1.ª o cordão é vermelho com um debrum amarello, e traz-se da direita para a esquerda. A cruz é vermelha com a imagem de Sant'Anna d'um lado e a sua inicial do outro. O crachat de prata traz-se do lado direito e tem por divisa: *Auntibro justitium, pietatum, fidem*. A 2.ª classe traz a cruz ao pescoço, a terceira na abotoadura e a 4.ª na espada ou sabre, sem fita, e como se vê no crachat. Esta ultima conserva-se com as ordens superiores; ajunta-se na primeira e segunda classes uma coroa á cruz para formar uma distincção particular, na 3.ª um resplendor para os feitos de armas, e na 4.ª uma inscripção na arma ornada da cruz para bravura. Ha, além d'isso uma 5.ª subdivisão para os soldados que tem 20 annos de serviço.

E' uma medalha dourada com a imagem da cruz e preza por uma fita amarella e encarnada. A ordem de Santo Estanslau tem trez graus. A cruz é vermelha, de

Deixemos, pois, os novelleiros em santa paz.

E enquanto a opposição gasta o tempo inventando boatos os mais disparatados, o governo envida todos os esforços trabalhando em favor da causa do paiz.

As negociações para as modificações no tractado de commercio com a França vão em bom caminho, o que mais uma vez vac transtornar os planos da opposição que já se julgava senhora das pastas.

Discutidos e votados os novos impostos na camara dos pares, terá ainda o parlamento que se occupar de questões muito importantes, taes são: o *bill* de indemnidade, o orçamento e a reforma da instrucção secundaria.

O governo tem entre mãos muitos outros projectos de subida importancia, que provavelmente não serão discutidos na presente sessão attendendo á estreiteza do tempo.

Em todo o caso a questão vital, que é a da fazenda fica resolvida. E bastaria a boa solução do problema fazendario para tornar proficua e proveitosa esta secção.

Ha ainda muito que fazer, devemos confessal-o.

Porém, se é certo que Roma e Pavia senão fizeram n'um dia, não é menos verdade que n'uma só sessão não ha governo algum que possa prover de remedio a todos os males.

Confiamos, na actividade e illustração do governo; se n'esta secção se não fez tudo, o que era impossivel, muito ha que fazer nas proximas sessões, como por mais de uma vez o ha declarado o illustre chefe do gabinete o sr. Fontes Pereira de Mello.

Entretanto a opposição berra e escoucinha.

quatro braços, divididos cada um em dois, e armados de espheras de ouro, tendo na sua reunião semi-circulos d'ouro. No meio, ha um circulo redondo de esmalte branco, com uma fita verde e um loureiro da mesma cor que tem SS. vermelhos nos cantos da cruz; nos quatro lados, estão aguias russas de duas cabeças d'ouro. O reverso é de ouro com a borda e a inicial brancas. O cordão é encarnado, de duas pollegadas e meia de largura, com duas orlas brancas e traz-se no direito; o crachat do lado esquerdo; é de prata com oito raios e com a borda semelhante á da cruz tendo a divisa *præmiando incitat*. A condecoração do 2.º grau, traz-se ao pescoço e tem duas sub-divisões; uma com a outra sem coroa; a do 3.º traz-se na abotoadura. Já vedes, madama, nove especies de condecorações; ha tambem a condecoração do serviço irreprehensivel que é um signal de distincção, compõe-se d'uma fivela dourada, e quadra'a com um loureiro, no meio do qual se vê uma cifra romana indicando os annos de serviço; traz-se com uma fita de S. Jorge para os militares ou de S. Radimir para os funcionarios civis. Ha tambem a condecoração de Maria que se confere ás damas, por bons serviços; é de dois graus; o primeiro tem a medalha no hombro e o segundo no seio; tendo aquella a inicial de Maria Feodorovna, mãe de Nicolau. No centro tem um loureiro com o numero d'annos de serviço em cifras romanas. A insignia do 2.º grau é um medallão azul com as duas cifras. A fita é a de S. Radimir. Esta insignia é destinada ás damas intitulas de classes, ás directoras e inspectoras d'instituições. O 1.º grau confere-se ás damas que passaram 25 annos nas suas funcções; o 2.º ás que as exercem de 15 a 25.

Deixa-a. O que o paiz quer são obras, que de palavrado está farto.

ACTOS ADMINISTRATIVOS

Conselho de districto

Sessão de 8 de abril

Presidencia do exm.º sr. governador civil Jeronymo da Cunha Pimentel, estando presentes os vogaes Ribeiro de Mello, Pimenta Junior e Ferreira d'Almeida.

Representou o ministerio publico o 1.º official, servindo de secretario geral, bacharel Gaspar Pizarro.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi o conselho de parecer que estavam nos termos de serem approvados os seguintes orçamentos respeitantes a 1881-82: No concelho de Barcellos, do SS. Sacramento, das freguezias de Palme, Tamel, e Salvador do Campo; Senhora da Piedade, da freguezia de Sequade; Almas, da freguezia de Salvador do Campo; Senhora da Conceição, da freguezia da Silva.

No concelho de Braga, das Almas, da freguezia de S. Jeronymo de Real; Senhora da Boa Morte, da freguezia da Cidade.

No concelho de Celorico de Basto, da Senhora do Rosario, da freguezia de Ribas, e Moreira; SS. Sacramento, das freguezias de Britello, e Moreira.

No concelho d'Espozende, das Almas Novas, da freguezia das Marinhas.

No concelho de Guimarães, da Senhora do Rosario, da freguezia de Matamá; de Santa Cruz, da cidade de Guimarães, e Santo Antonio, da freguezia de Cerzedello.

No concelho de Lanhoso, da Senhora do Rosario, das freguezias de Fonte Arcada, e Rendulhão; Santa Cruz, da freguezia d'Oliveira; SS. Sacramento, das freguezias de Sobradello da Goma, S. Gens, e Aguas Santas; Senhores da Conceição, da freguezia de Ferreiros.

Os officiaes do exercito recebem sabres e espadas, ornadas de strass, sem nenhuma despeza, com uma inscripção constando sua bravura; salvando a vida d'algum, obtem-se medalhas d'ouro e prata com as fitas de S. Radimir. Os maiores de parochias que servem com distincção nove annos, continuando a servir mais trez recebem medalas que trazem ao pescoço; apezas de não serem nobres, os vacinadores são tambem recompensados com medalhas; os plantadores distinctos e os camponezes que se avantajam na cultura das batatas podem obter medalhas com a fita de Santo Alexandre; os chefes dos camponezes tem-nas tambem com fitas de Sant'Anna. Ha tambem callans de distincção de panno, veludo, ou damasco que podem ser ou não d'uniforme. Os callans são destinados aos funcionarios camponezes.

—Meu caro Pybine, é um verdadeiro dicionario pela memoria; é, maravilhoso unico; que são aquellos dois volumes vermelhos e dourados que alli tens?

—São-te destinados.

—Devêras! e são...?

—E' Pouschkin, uma edição de Berlin.

—Não podias dar-me maior prazer!

—Ha no seu primeiro volume, o bello romance de —Eugenio Onéguine—; conheceis Pouschkin, madama?

—Não, senhor, mas tenho ouvido fallar d'elle; não é o auctor do —Alogado—e do —Cavalleiro de cobre—?

—E a —Nympha—, senhora, e a —Nympha, que é uma das suas ultimas obras, uma perfeição!

D. V.

No concelho de Famalicão, do Senhor dos Passos, da freguezia d'Oliveira e Senhora das Candeias, da freguezia de Delães.

CONTENCIOSOS

Approvou as contas: Da junta de parochia, d'Esporões, do concelho de Braga, do anno de 1881. Da junta de parochia d'Athiães, do concelho de Villa Verde, dos annos de 1872 a 1880. Do SS. Sacramento, da freguezia de Barreiros, do concelho d'Amares, dos annos de 1842 até 1880-81.

Ainda a reforma da instrução secundaria

Sobre este assumpto temos ouvido ha uma boa temporada dons realejos da opposição, qual d'elles o mais desalinado. Felizmente que um já não toca, talvez por cansaço do musico. O outro continua a desferir notas discordantes. Paciencia; resta-nos o expediente de pedir a Deus coragem e resignação para o aturarmos, visto que com teimosos não se leva partido.

Ora, pois, digam-nos: que se conclue de todo o aranzel da «Correspondencia» sobre o assumpto em questão?

Provou o sr. Penha Fortuna que a lei progressista seja superior em vantagens ao ultimo projecto do sr. Thomaz Ribeiro? Não e não.

E o «Constituinte» que tem adiantado sobre o assumpto?

Esse nem sequer quiz fazer o confronto entre a lei progressista e o projecto do governo.

Mostramos-lhe que era facil remediar todos os males no projecto actual, e isso desorientou-o. Tal é o seu patriotismo.

E' que o «Constituinte» só para ter ensejo de dizer mal do governo, prefere talvez que no projecto se não façam modificações!

Pois olhe, nós não pensamos assim.

Envidaremos todos os esforços para que o projecto satisfizesse ao nosso ideal.

No seu ultimo n.º laz o «Constituinte» um berreiro descomposto por causa da supressão da cadeira de grego.

Este preparatorio é exigido para a matricula na faculdade de Theologia.

E será de absoluta necessidade a conservação d'aquella cadeira, quando é certo que a matricula n'aquella faculdade é diminutissima?

Quantos alumnos costumam frequentar em Braga a cadeira de grego?

Um, e ás vezes nenhum!

A questão está n'isto e só n'isto: consiga-se que o exame de sahida do sexto anno se faça em Braga e está tudo resolvido.

E as nossas esperanças sobre tal concessão estão de pé.

E por hoje nada mais.

LOCAES

Peregrinação

Na segunda feira passada pela 1 1/2 hora da tarde chegou a esta cidade uma peregrinação de cerca de 1.000 pessoas de diversas freguezias dos concelhos de Estarreja, Ovar e Aveiro.

Era esperada na estação do caminho de ferro por trez musicas, pela meza do Sameiro e por varios anjinhos, seguindo tudo na melhor ordem até á igreja dos Terceiros.

Na terça feira seguiu a peregrinação para o alto do Sameiro a depór aos pés da Virgem os donativos com que concorreram os peregrinos conjunctamente com as suas orações.

Passou de um conto de reis a quantia que os mesmos offereceram á Virgem Immaculada.

Os peregrinos vieram e voltaram em comboyo expresso e foram muito bem recebidos por toda a cidade.

Ainda bem

Fomos illudidos: a companhia lyrica é um bando de roxinões, e vem realmente gorgear algumas operas no S. Geraldo. A assignatura está quasi completa.

Se o leitor quer passar algumas horas agradavelmente, esquecido d'esta prosa da vida, vá até ao S. Geraldo conversar com os maestros sublimos que escreveram essas operas divinas, que são o encanto e a delicia dos frequentadores de S. Carlos.

Fallecimento

Falleceu a sr.ª D. Idalina Caldas, estremecida filha do erudito professor o sr. Pereira Caldas. Era moça ainda. Coração mais digno, mais virtuoso e mais puro, não conhecemos ainda. Era, em verdade, um espirito angelico.

Espirito culto e suavemente religioso, todo votado ás coisas de Deus, transpoz sortindo os porticos da eternidade e cahiu radiante no seio d'Aquelle, de onde emanara.

De longe a longe, quando enferma, ao ver a consternação de seu pae, a dor profunda que lhe marejava os olhos de pranto, sentia quanto era triste morrer na florescencia da vida, no esplendor da mocidade; e n'esse momento erguia á Deus uma prece ardente e fervorosa: alguns annos de vida, não por ella, mas por seu pae, que na filha estremecida via o seu mais adorado thesoiro.

Pobre senhora! Ao sr. Pereira Caldas, que tão profundamente adorava o seu unico enlevo, os nossos pezames.

Desordem

Escrevem-nos de Vizella: Na tarde de domingo ouve uma grande desordem no logar da Tim, de que resultou ficar uma mulher ferida com tres navalhadas.

Dizem me que o criminoso foi prezo, e logo depois solto pelo regedor da freguezia d'Infias, a que aquelle logar pertence.

Consorcio

Realisou-se na parochial igreja de S. Victor, na tarde do dia 17 do corrente, o enlace matrimonial da exm.ª sr.ª D. Maria das Angustias Vieira irmã dos nossos amigos Luiz Vieira e José do Egypto Vieira, com o sr. João Pereira Veiga, moço sympathico e habilissimo pharmaceutico em Villa Verde.

Presidiu á cerimonia o nosso dedicado amigo, dr. Brito, digno reitor do iqueu, e foram padrinhos o sr. Joaquim Veiga e sua exm.ª esposa.

Aos noivos desejamos-lhe todas as venturas imaginaveis e aos nossos leaes amigos Luiz e José Vieira e a s. exm.ª familia os nossos sinceros parabens.

Partida

O nosso amigo José da Silva Lata, sobrinho do sr. José Maria da Silva Lata partiu hontem para Lisboa a fim de embarcar para o Brazil.

Que a ventura lhe sorria, é o que do coração lhe desejamos.

Espectaculos

À companhia do Principe Real do Porto dá dous espectaculos no theatro de S. Geraldo, no domingo com a zarzuela Cabra Cega e na segunda-feira com a opera comica A filha do tambor-mór.

Novena

Começou na terça feira a novena de S. João Marcos na igreja do Hospital.

Aguas

O digno governador civil d'este districto tem empenhado todos os esforços perante o senado bracarense a favor d'uma das mais instantes necessidades para esta cidade—o abastecimento de aguas.

Honra lhe seja.

Espectaculo em Guimarães

Realisou-se no sabbado passado em Guimarães um espectáculo por amadores distinctos que teve tanto de brilhante pela execução de quanto, sympathico pelo fim a que era destinado.

A recita compoz se de trabalhos de gymnastica, equitação, e concerto de ocarinas, e exhibiu-se em beneficio da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios d'aquella cidade.

Foi uma noite brilhante.

O espectáculo abriu com o hymno dos bombeiros, composto expressamente pelo sr. padre Eugenio, e pela apresentação dos cavalheiros amadores que tomavam parte ao saírem.

Em seguida deu-se principio aos diferentes trabalhos, distinguindo-se nos exercicios gymnasticos os srs. Luiz Martins, Gualter Martins Ferraz e o sr. José Martins de Queiroz na apresentação dos seus esplendidos cavallos Beldeomonio, e Kael em liberdade, e Dragão na alta escola.

O theatro estava vistoso e brilhantemente enfeitado, dando á primeira vista ideia d'uma casa phantastica pelo aspecto deslumbrante que apresentava. A plateia foi transformada em arena dos diferentes trabalhos e exercicios, e o palco em uma plateia que produzia um magnifico effeito pela sua boa disposição. Nos camarotes em toda a parte, enfim, não havia um unico logar devoluto, e via-se alli, no theatro de D. Affonso Henriques, tudo quanto ha de mais distincto, nobre e illustre na cidade de Guimarães.

E' que além do fim da festa imperava tambem no animo de todos a ideia de applaudir os iniciadores d'ella, os distinctos membros da familia Martins, tao estimada e apreciada em Guimarães, como em toda a parte aonde conta relações.

As horas da noite couberam inquestionavelmente ao sr. José Martins de Queiroz, pela pericia, brilhantismo e paciencia com que apresentou em difficeis trabalhos os seus elegantes e bem amestrados cavallos, que lhe obedeciam como doces creancinhas a seus pais.

Os applausos, os ramos, os brindes, os bouquets de largas fitas, os bravos, as palmas, os versos, as grandes ovações foram constantes, e não raro se passava do enthusiasmo ao delirio.

Foi uma noite brilhantissima, e um espectáculo, que deve ficar inscripto nas memorias de Guimarães, como um dos mais resplendentes que alli se tem exhibido. Basta dizer-se que tomou a iniciativa d'esta pomposa festa o sr. José Martins de Queiroz, que não só por si bem como pela familia a que pertence uma das mais queridas de Guimarães, para desde logo se poder fazer ideia do que foi a noite de sabbado, no theatro de D. Affonso Henriques, na cidade que foi berço da monarchia. Original, esplendido, deslumbrante.

Theatro

Representou-se em beneficio no nosso theatro no domingo passado o drama em 4 actos Justica de Deus e a comedia Gratias a Deus que está posto a mercê. O desempenho foi regular.

Desgraça

Ante-hontem deu-se uma lamentavel desgraça na quinta do nosso amigo o exm.º sr. commendador Vellozo. Foi o caso que andando um pedreiro a carregar um tiro n'uma pedreira, houve uma explosão, enterrando-se a maior parte da carga na cara do infeliz pedreiro. Recolheu ao hospital e o seu estado é grave.

Banco do Minho

Resumo do activo e passivo do Banco do Minho em 31 de março de 1882

Table with columns for ACTIVO and PASSIVO, listing various financial items and their values in Reals.

Table listing financial items like Imposto de rendimento, Dividendos a pagar, Gerencia do Banco, etc.

Movimento do hospital de S. Marcos

Table showing patient statistics for Hospital de S. Marcos, including doentes existentes, entraram durante a semana, etc.

INTERESSE PARTICULAR

Ao publico

A Direcção da Sociedade Democratica Recreativa, por dignidade sua e da sociedade que representa, deve uma explicação ao publico para não tome vulto a presumpção de que o acabamento da aula nocturna, aqui inaugurada ainda ha pouco tão solennemente, fosse effeito de resolução da sociedade ou dos corpos administrativos regularmente constituídos.

A Direcção actual tomou posse hontem, 14 do corrente, e nesse mesmo dia, pela noite e á hora em que se completava o acto da posse, foi apresentado na meza o officio do exm.º sr. João José Alves d'Araujo que em seguida transcrevemos:

Ilm.º e exm.º sr.

Tenho o profundo pesar de levar ao conhecimento de v. exc.ª que não posso continuar a prestar os meus serviços, como professor, á Sociedade Democratica Recreativa, e faço esta declaração para que v. exc.ª se digne dar as providencias que o caso exige.

Deus guarde a v. exc.ª

Braga, 13 d'abril de 1882.

Ilm.º e exm.º sr. presidente da Direcção da Sociedade Democratica Recreativa de Braga—(Assignado) João José Alves d'Araujo

Agora note-se, o officio tem a data de 13 do corrente, foi apresentado na noite de 14, e a aula foi tirada d'aqui na noite de 12, com estrondo e sem sabermos quem tomou a responsabilidade de semelhante resolução.

Este facto magoou profundamente a direcção por contrariar o proposito firme em que estava de continuar aquella aula pelo modo e forma compativel com os recursos da sociedade e accomodações da sua casa, contando tambem para isso e já, com a dedicacão de alguns benemeritos que generosamente se prestavam a auxiliar tão levantado empreendimento.

Roubaram-nos essa gloria, mas a Sociedade Democratica Recreativa não perderá ensejo, occasião e oportunidade de provar a sua utilidade e mostrar que comprehende os seus deveres de humanidade, mas só pela humanidade e com proveito real.

Braga, e Secretaria da Direcção da Sociedade Democratica Recreativa 15 d'abril de 1882.

Pela direcção—O 1.º secretario,

Joaquim José Leite Pereira.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 14 do proximo seguinte mez do maio pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta cidade e comarca de Braga, e local das arrematações e por deliberação do conselho de familia no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Basto, casado proprietario, e escrivão de direito que foi n'esta cidade e comarca, para pagamento das dividas descriptas e abonadas no mesmo inventario, se tem de proceder á hasteação e arrematação das seguintes propriedades: Uma morada de casas torres, com sallas quartos, cosinha, lojas, alpendre e seu rocio com quintal e eira, de terra lavradia, situadas no lugar da Povoa, freguesia do Doçãos, da comarca de Villa Verde. Item o eido junto ás casas de lavradio e vidoenho, oliveiras e mais arvores de fructo composto de oito leirões, com agoa de lima e rega de levada de Surrego, sita no mesmo lugar, freguesia e comarca. Item o campo da Povoa, sito no mesmo lugar e freguesia. Item as terras de S. Gonçallo, no lugar assim chamado, freguesia de Novogilde da dita comarca. Item a bouça de Entre-os-rios no Cotto das agoas, sita na dita freguesia de Novogilde. A bouça do Cotto dos Foguetes sita no lugar da Povoa, freguesia de Doçãos. Item uma pequena bouça denominado do Cotto, sita no dito lugar e freguesia. Todas estas propriedades são de natureza de prazo forsa á real Irmandade de Santa Cruz d'esta cidade, com o laudemio da quarentena. Entram em praça já abatido o dito foro e laudemio na liquida quantia de 871\$670 reis. Item o talho de terra chamado da Figueira de Cima, com duas oliveiras situado dentro do eido junto ás casas, tem agoa de lima e rega da levada de Surrego alludial. Entra em praça na quantia de 40\$000 reis. Item um pequeno talho de lavradio e umas oliveiras e algum vinho que é ao norte acima descripto alludial. Entra em praça na quantia de 15\$000 reis. Item dous pequenos talhos de lavradio e vidoenho e uma pequena oliveira situados no lugar da Povoa freguesia de Doçãos de natureza alludial. Entram em praça na quantia de 16\$000 reis. Item uma deveza com 41 carvalhos na Cova do Lobo, de matto sendo sita nos limites da freguesia de Doçãos da comarca de Villa Verde, juntos á freguesia das Duas Igrejas alludial. Entram em praça na quantia de 65\$000 reis. Item a leira denominado da Povoa, sita no lugar d'este nome freguesia de Doçãos da dita comarca, de lavradio e vidoenho e agoa de lima e rega da levada de Surrego, de praso á Igreja da freguesia de Doçãos, com o laudemio da quarentena. Entra em praça já abatido o dito foro e laudemio na quantia de 151\$164 reis. Item tres carvalhos muito ordinarios na bouça do Alves junto á bouça do Couto dos Foguetes. Entram em praça na quantia de 600 reis. Pelo presente também são citados todos os credores incertos que se julgarem com algum direito ás preditas propriedades para que fiquem scientes do dia hora e local da praça, uzarem querendo dos seus direitos. Leva o presente annuncio uma estampilha do valor de dez reis devidamente inutilisado.

Braga, 17 d'Abril de 1882.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

(890) A. Carneiro de Sampaio.

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio de Ribeiro, no dia 14 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho d'esta mesma cidade, se tem de arrematar pela segunda vez e por ametade do seu valor as propriedades penhoradas aos executados Manoel Joaquim de Sousa e Castro e mulher D. Roza Maria d'Araujo Souza e Castro, da freguesia de S. Paio, comarca dos Arcos de Val de Vez na execução que lhes promove João d'Oliveira e Silva, d'esta cidade, cujas propriedades são as seguintes. Tres formaeas juntos de terra lavradia com agoa de rega e lima e arvores de vinho e fructo, sitas na freguesia do Val, da comarca dos Arcos de Val de Vez. Entram em praça na quantia de 52\$000 reis. Leira de terra de lavradio no sitio do Cotto, e lugar da Bemposta, da dita freguesia e comarca. Entra em praça na quantia de sete mil e quinhentos reis. Pelo presente edital também são citadas todas as pessoas insertas e quaesquer credores ou legatarios desconhecidos que se julgarem com algum direito ás alludias propriedades para ficarem scientes do dia da praça e uzarem querendo de seus direitos debaixo das penas da lei quando não compareçam. Leva colado e devidamente inutilisado uma estampilha do valor de 10 reis.

Braga, 18 d'Abril de 1882.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

(891) Adriano Carneiro Sampaio.

TERCEIRA PRAÇA—MAS POR METADE DO SEU VALOR

No dia 23 do corrente mez e anno por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade de Braga, por metade do seu valor se tem de proceder á arrematação do Campo do Midão, sito na freguesia d'Adaufe, desta comarca, visto no dia 6 de novembro do anno findo não ter encontrado licitante, e no dia 9 do corrente não se realizar a praça para este dia ordenada, em virtude da executada mulher comparecer no acto da mesma, representada pelo executado seu marido, desejando remir a execução o que não satisfiz,—pelo que, volta á praça por metade do seu valor, isto é por 383\$880 rs.

Acha-se penhorado e louvado nos autos de execução hypothecaria em que é exequente o bacharel Manoel Vieira d'Araujo, d'esta cidade, e executados Antonio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, e mulher D. Maria José Vieira Marques d'Araujo Feio, moradores na quinta de Cedofeita, da dita freguesia d'Adaufe.

Os onus que pesam sobre o referido campo, constam dos annuncios publicados n'este jornal nos n.ºs 479, 480 e 527 dos dias 20 e 23 d'Outubro de 1881 e 6 d'Abril do corrente anno, e no jornal denominado o «Constituinte» no n.º 177 de 5 do dito mez d'Abril. Por tanto quem n'elle quizer lançar pôde comparecer no indicado dia, hora e local que será entregue a quem mais der e lançar. Leva o sello de 10 rs. inutilisado.

Braga, 17 d'Abril de 1882.

O escrivão do processo,

Antonio José da Cunha Vianna.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

(892) Adriano Carneiro Sampaio.

Arrematação.

Pelas dez horas da manhã do dia vinte e um do proximo mez de Maio, no tribunal judicial d'esta cidade e comarca de Braga, que é

sita no largo de Santo Agostinho, tem de andar em praça e serem arrematados, pelo maior lango que offerecido for acima da sua louvação, as propriedades penhoradas a Antonio José d'Alfonseca Dias de Magalhães Junior e mulher Dona Anna Delfina de Miranda Vieira, proprietarios, do lugar de Sidrós, freguesia de Ferral, comarca de Mont'Alegre, para pagamento da execução que por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, lhe move Antonio José Pereira, casado, proprietario, da rua Nova de Santa Cruz, freguesia de S. Victor, d'esta cidade, a saber: O lameiro do Souto Longo Redondo, sito na freguesia de Ruivais, lugar de Frades, da comarca de Vieira, tem agoa do ribeiro de Santa Leocadia, de lima e rega é de natureza alludial, avaliado na quantia de trezentos e oitenta mil reis. O lameiro das Eiras, sito no lugar do Souto Longo, da mesma freguesia, de natureza alludial, tem agoa de lima e rega do ribeiro das Eiras, avaliado na quantia de trezentos e dez mil reis. A vinha de Cima, de terra lavradia, com uvas avidadas, sita no lugar de Sidrós, freguesia de Santa Marinha de Ferral, da comarca de Mont'Alegre, de natureza alludial, avaliada na quantia de trinta mil reis. A vinha de Baixo, terra lavradia, com arvores avidadas, de natureza alludial, sita no mesmo lugar, freguesia e comarca, avaliada na quantia de cinquenta e cinco mil reis. O olival da Cruz, terra lavradia com oliveiras, de natureza alludial, sita no mesmo lugar, freguesia e comarca, avaliadas na quantia de duzentos e cinquenta mil reis. As godinhas e lameiro de terra lavradia, com arvores avidadas e oliveiras, de natureza alludial, sita no mesmo lugar, freguesia e comarca, avaliada na quantia de cento e trinta mil reis. O lameiro do campo, sito nos lugares de Villa Nova e Sidrós, da mesma freguesia e comarca, de natureza alludial; avaliado na quantia de duzentos e cinquenta mil reis. O lameiro da Fonte Nova, sito nos mesmos lugares, freguesia e comarca, de natureza alludial, avaliado na quantia de noventa mil reis. O lameiro do Esporão, sito nos mesmos lugares, freguesia e comarca, de natureza alludial, avaliado na quantia de duzentos mil reis. O lameiro da Silveira Escura, de natureza alludial, sito nos mesmos lugares, freguesia e comarca, avaliado na quantia de duzentos e cinquenta mil reis. O Souto e olival do Rodizis, sito no mesmo lugar e freguesia, de natureza alludial. Esta propriedade é circuntada sobre si e comprehende castanheiros e carvalhos; avaliado na quantia de trezentos mil reis. A contada da Lomba da Valla, terra culta, sita nos limites da freguesia dita de Santa Marinha de Ferral, da dita comarca, de natureza alludial; avaliada na quantia de cem mil reis. Olival da horta da Machada, terra culta, sito no lugar de Villa Nova, da dita freguesia, de natureza alludial; avaliado na quantia de cinquenta mil reis. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com algum direito ás ditas propriedades para ficarem scientes do dia da praça a uzarem dos seus direitos, querendo.

Braga, 17 de Abril de 1882.

Verifiquei a exactidão. (893)

A. Carneiro de Sampaio.

O escrivão do 4.º officio.

José Clodoviro Telles da Silva Menezes.

Editos de 30 dias

Nesta comarca de Braga, e pelo cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, citando, na forma do § 4 do artigo 696 do codigo do processo civil, todos os herdeiros, legatarios e credores do fallecido Custodio da Silva, viuvo, morador que foi no lugar de Gerizes, freguesia de S. Pedro de Merelim, d'esta comarca, para, a contar da ultima

publicação d'este annuncio, deduzirem seus direitos no inventario a que se procede, pena de revelia. Leva este annuncio um sello de dez reis.

Braga 8 de Abril de 1882.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

(888) Adriano Carneiro Sampaio

O escrivão,

Antonio José da Cunha Vianna.

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro, correm e pendem seus devidos e legaes terminos uns autos de acção de separação de pessoas e bens em que é authora D. Emilia Candida Ferreira, d'esta cidade, e réo seu marido Antonio Luiz da Costa, d'esta mesma, cujo annuncio se faz para os devidos e legaes effectos.

Braga, 19 de Abril de 1882.

O escrivão,

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

(894) A. Carneiro de Sampaio

PHOTOGRAPHIA ARTISTICO-ALLEMA

DE

JACQUES WUNDERLI

RUA DA BOA-VISTA, N.º 43

BRAGA.

Todos os trabalhos concernentes á sua arte em todos os dias, e com todo o tempo.

Trabalhos garantidos e preços commodos. N. B. Vae tirar retratos ou vistas em casa dos particulares mediante ajuste vantajosos para os mesmos. (889)

VENDA DE PROPRIEDADE NO BOM JESUS

Vende-se a mimosa propriedade do Arco, ás primeiras capellas do Sanctuario, e que se compõe de bons terrenos cobertos d'agua, e casa para habitação e negocio.

Quem a pretender dirija-se em carta fechada á Companhia Carris de Ferro de Braga até 20 do corrente servindo de base para licitação a quantia de reis 3:000\$000.

No referido dia 20 do corrente serão abertas as propostas no escriptorio da dita Companhia na presença do Conselho Fiscal da mesma e dos licitantes, entregando-se a propriedade ao maior lango que for offerecido superior aos ditos 3:000\$000 reis.

Braga 5 de abril de 1882.

O gerente da Companhia Carris de Ferro de Braga,

(885) Joaquim Dias Peixoto.

JULIO

48—RUA DE SANTA MARGARIDA—48

JUNTO AO CAMPO DE N. SENHORA BRANCA

BRAGA

Vende eal branea e parda; cimento Port'lande, gesso de estuque; tintas e vernizes; telha e tijolos; tubos para encanamentos d'aguas. Declara-se que não se negocia em sal, por ser prejudicial o estar junto á cal; declaração que é necessaria para não haver confusão com outro qualquer estabelecimento. (895)

JOAO MANOEL DA SILVA GUIMARAES

Rua do Souto, 43

Compra e vende acções de todos os bancos e companhias.



CONTRA TODAS AS TOSSES E MOLESTIAS DO PEITO

O xarope peitoral balsamico do pobre é um dos bons especificos que tem dado optimos resultados nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, e muito recommendado pelos exc. mos medicos.

Preparado por JOÃO BRAGA

PHARMACEUTICO DA CASA REAL

9 - Esquina de Santa Cruz - 40

Deposito nas principaes pharmacias

Fabrica de Sêdas.

Fabrica-se com toda a perfeição tecidos de sêda, como são damascos de todas as qualidades proprias para cobertores, cortinados e paramentos de egreja, Lustrina e sêdas matizadas a ouro, setins para opas, nobrezas e tafetas.

Braga—Rua do Souto n.º 26

JOSÉ JOAQUIM D'OLIVEIRA. (118)

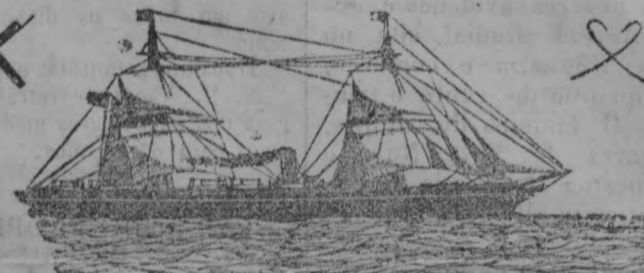
Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA.

Largo do Barão de S. Martinho n.º 26.

Faz por preços modicos, todas as operações concernentes á sua arte.

EM 6 13 E 28 MALA REAL INGLEZA



PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TAMAR em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT em 14 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

MINHO em 28 de Abril para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trashordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — a William C. Tait & C.ª, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

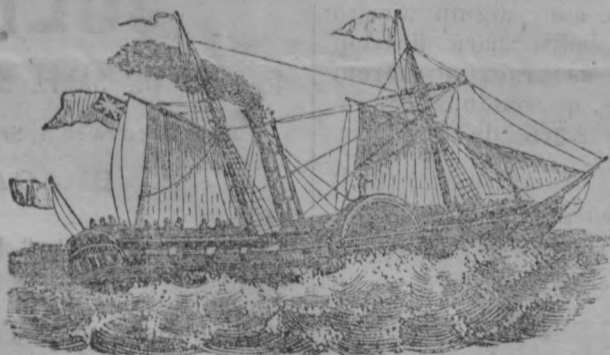
COMPANHIA REAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

DE NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres Valparaiso, Arica, Islay e Callao

A PASSAGEM PARA LISBOA NO CAMINHO DE FERRO E' GRATIS

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

PORTO—Escriptorio, largo de S. João Novo n.º 40.—Vasco Ferreira Pinto

Basto.

BRAGA—o sr. Francisco Alves Pinheiro, morador na Praça do Barão de S. Martinho n.º 2. E nas terras aonde a companhia tem agentes. (466)

BOURB

BRAGA

RUA DE S. MARCOS N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito esumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

(10) v. (6)

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS MACHINAS PARA COZER

E 10 por cento de desconto a dinheiro

SINGER

COM ENSINO GRATIS E ILLIMITADO EM CASA DO COMPRADOR

CONCERTOS GRATIS

BORDADOS A ALTO RELEVO FEITOS COM LÃ

CASA CENTRAL EM BRAGA—17, RUA DE S. VICENTE, 7

FILIAL — 5, RUA DE PAIO GALVÃO, 5 — GUIHARAS

Em todas as capitães de districto tem estabelecidas succursaes

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Agnilhas, oleo, torçoes e alifodres a preços reduzidos.

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA-DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas 120 acreditadas e sem rival

MACHINAS PARA COZER

NOVO ESTOJO GRATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTASIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEME RIVAL MACHINAS

SINGER

ACHIAM-SE Á VENDA

47—Rua de S. Vicente—17—5—Rua de Paio Galvão—5

BRAGA. GUIHARAS.

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUÇA

Rua do Souto n.º 45—Braga.

Neste armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Table with wine types and prices: Vinho tinto de meza, (sem garrafa) 150; Lagrima 190; Branco de meza 200; tinto de meza fino 210; de prova secca 270; Malvasia de 2.ª 300; Malvasia velha 360; Malvasia, Bastardo e Moscatel a 400; Roncão 500; Alvaralhão 700; Velho de 1854 560; a retalho para meza a 60 e 80, o quartillo tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandar-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

É nosso unico agente em Allemania, França, e Italia o sr. Adolf Steiner — Hamburgo.

Está habilitado na fórmula da lei.

TYPOGRAPHIA DE GOUVEA—Praça d'Alegria, n.º 13.